

GOVERNADORES HOJE NA BAHIA

TEMA: DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS



Seixas Dória

SALVADOR 29 — O ministro Abelardo Jurema representando o Presidente

da República, e o Governador Lomanto Jr. discursaram hoje a noite, dando início a conferência de Governadores convocada para discutir diversos assuntos e principalmente a discriminação de rendas e o maior entrosamento financeiro entre os Estados e a União. A reunião que contará com a presença de dezesseis governadores, terá a duração de dois dias. Os demais governadores enviarão observadores, enquanto que o Ministro Abelardo Jurema chegou hoje a tarde à capital baiana para representar JG.

O tema da reunião

ainda prevê debates visau do fortalecimento da federação brasileira e "assuntos gerais". Observadores da imprensa presentes a reunião disseram que são aguardados — "pronunciamentos de grande importância para a vida do país".

SEIXAS VIAJA

Hoje, pela madrugada viajou o governador Seixas Dória, por via terrestre, a fim de participar da reunião.

O governador que viajou por terra foi acompanhado dos srs. João Aguiar, Coronel Machado, João Oliva

Conclue na 8a. Pag.

Virou Dinâmica a Delegacia Do Trabalho

A partir de amanhã, segunda-feira, a Delegacia do Trabalho estará funcionando na cidade de Neópolis, já tendo se deslocado para aquele centro industrial interiorano uma equipe de funcionários tendo à frente o próprio Delegado, Tertuliano Azevedo.

O funcionamento móvel da Delegacia do Trabalho em Neópolis visa promover maior fiscalização nas empresas industriais, emissão de cartelas profissionais e estudos de possibilidades para fundação de sindicatos de empregados.

EM ESTANCIA

Está prevista para os próximos meses, a instalação de uma Agência da Delegacia do Trabalho na cidade de Estância, dentro do plano de dinamização que está sendo empreendido pelo seu atual dirigente Dr. Tertuliano Azevedo.

Segundo apurou a reportagem, vários Fiscais do Trabalho, tendo à frente o próprio Delegado têm visitado

aquele importante centro industrial do Estado mantendo contatos e providências para que o mais breve possível ali haja uma fiscalização do trabalho mais efetiva e eficiente.

EM PROPRIA

Na cidade ribeirinha, uma agência da Delegacia do Trabalho já foi instalada e se encontra em pleno funcio-

namento há mais de um mês, não tendo sido ainda bem marcada a sua presença pela falta, ali, do funcionamento de uma junta de Conciliação e Julgamento para resolver as numerosas e graves questões trabalhistas da região.

Nesse sentido, tem sido bastante comentadas de Propria o fato de há quase dois anos ter sido criada uma Junta de Conciliação e Julgamento para aquela cidade e, até agora, apesar de já ter prédio alugado e de terem sido nomeados seus funcionários bem remunerados, até a presente data, sem qualquer



Bel. Tertuliano Azevedo

explicação, não entrou em funcionamento, para auxiliar o esforço da Delegacia do Trabalho na defesa dos interesses das classes trabalhadoras.

GAZETA

de Sergipe

ANO IX — N.º 2350 Aracaju, Domingo 1 de Março de 1964

Peixe a Cr\$ 900,00 Escasso em Aracaju



Na quaresma que o aracajuano está atravessando o peixe está sendo "manga de culete" e custando "os olhos da cara", deixando a população religiosa sem o precioso alimento das tradicionais quartas e sextas feiras de "Jejum". Mesmo ao preço de no-

vecentos cruzeiros o quilo, há várias semanas que o peixe não aparece nas bancas oficiais dos mercados públicos. Como, evidentemente, a espécie não deixou de ser pescada pelos nossos pescadores, o produto está sendo vendido

sem controle das autoridades do abastecimento — pelas ruas e nas praias ao preço que queira o vendedor, num verdadeiro assalto à bolsa do povo. (Na foto, como está sendo vendido o peixe em Aracaju, a Cr\$ 900,00 o quilo).

Lacerda não «Soltou» as Cartilhas

Ao contrário do que fora anunciado pela imprensa carioca e publicado na edição de ontem de GS, o governador do Estado da Guanabara, senhor Carlos Lacerda — apesar do entendimento que manteve com o Arcebispo D. Távora — voltou a não permitir a liberação das cartilhas do MEB, arbitrariamente apreendidas, por sua ordem, como subservas.

A falta de atenção e descortesia do senhor Carlos Lacerda ao apelo do Presidente nacional do Movimento de Educação de Base e um dos mais categorizados prelados da Igreja Católica no País, repercutiu como uma verdadeira ofensa à dignidade eclesial, no seio dos católicos guanabarienses.



CL que não atendeu a D. Távora

NOTA OFICIAL Pretendendo justificar a arbitrariedade e desatenção do gabinete do governador, "gorilla-mór" distribuiu à imprensa a seguinte nota: "O Governador do Estado recebeu no Palácio Guanabara o Arcebispo D. José

Távora. As duas autoridades reafirmaram que o Governo agiu legitimamente de acordo com as normas legais aplicáveis. Relativamente ao texto da cartilha

o Governador mantém o seu ponto de vista considerando que a sua redação induz à luta de classe, e ao desrespeito as leis do País. D. José Távora informou que a cartilha é sempre utilizada simultaneamente com um manual de manuais e professores no qual se encaminham soluções nitidamente cristãs, para os professores suscitados no texto da cartilha. Quanto à devolução das cartilhas apreendidas a competência do Governador, pois é atribuição das autoridades judiciárias as quais está afeto o inquérito.

POSIÇÃO DE D. TÁVORA D. José Távora, contudo, reafirmou seu pronunciamento de que as cartilhas "Viver é Lutar", editadas pelo MEB nada tem de subversivo, pelo contrário contribui decisiva e eficientemente para a alfabetização e conscientização do po-

vo brasileiro e que em seu texto nada há de subversivo, tendo inclusive o referendo de quatro eminentes prelados, do mais alto conceito nacional.

Vereador em Siriri Espanca Mundana

Notícias procedentes de Siriri dão conta de que ocorreu naquela cidade, à tarde de ontem, um bárbaro e covarde espancamento de que foi vítima uma infeliz mundana local traçoiramente "castigada" pelo vereador sintonista Otávio Ferreira, um dos chefes políticos locais. O espancamento se deu à luz do dia, em plena praça da Matriz

Secundaristas Irão à Greve: Anuidades

Os estudantes sergipanos em greve geral por tempo indeterminado, caso seja concretizada a pretensão dos diretores de estabelecimentos de ensino, por aumentarem em cem por cento a anuidade escolares.

A decisão foi tomada em reunião efetuada no Centro Operários, quando operários, camponeses e universitários deram integral apoio à luta dos secundaristas e pais de alunos contra os "industriais do ensino".

MINISTRO ESPERADO Os estudantes secundaristas, que estão sentindo a ausência da Inspeção Seccional e o seu desinteresse quase acentuado pelo problema estão aguardando a presença do Ministro Julio Sambaqui, em Sergipe, prometida por aquela autoridade para o corrente mês, a fim de reivindicar daquela autoridade medidas no sentido do não aumento exorbitante das anuidades escolares.

O pacto estudantil entre a USES, UBES, CANEP e CEA pretendendo que o aumento deve ser de trinta

por cento, não tem como querem os diretores, sendo que aquela pretensão é baseada em portaria do próprio Ministro, que estabelece o máximo de trinta por cento no aumento

GREVE GERAL Caso até esta semana não seja encontrada uma solução para o problema pela comissão que ora estuda as bases de um aumento equivalente as atuais necessidades, os estudantes entrarão em greve por tempo indeterminado, e após a resolução do problema, criação uma junta de fiscalização ostensiva aos colégios, denunciando aquele, que não cumpriram pagamento a professores em relação ao aumento das anuidades.

REFORMA AGRARIA Ao referir-se a reforma agrária, JK fez ressaltar, do a sua posição de centro, "feliz por não ter ainda se radicalizado", seguindo suas próprias palavras e dissertando longamente sobre as áreas abandonadas do Brasil Central, JK-65 de "natural", acrescentando que tem recebido agrupamentos de colonização e outros assuntos agrários sem estretamento definitivo, diretamente sobre este grave problema nacional JK mostrou-se durante toda a reunião um "pacífico" espécie de "síntese política da antítese e tese de esquerda e direita" afirmando que sua campanha será de tranquilidade para o povo brasileiro, se bem que não tenha se referido durante toda a sua longa palestra, sobre os problemas deste mesmo povo.

21 horas, quando os próprios policiais resolveram soltá-la. O Conclue na 8a. Pag.

HORARIO VOLTA AO NORMAL

A noite de hoje os relógios foram ajustados em uma hora, em vista do término do velho horário. Saiu da circulação o importuna horário de verão, que deu dor de cabeça aos empregados no comércio, na indústria e em repartições públicas. Em todo o Brasil a população volta a respirar livremente, graças ao decreto presidencial, que deu por extinto, até que enfim, o horário bossa-nova.

Anuidades e Ensino Particular

Já nos acostumamos com a presença do "lobo vestido de pele de cordeiro" a espreitar as ovelhas para melhormente poder devorá-las.

O problema das anuidades e a mercantilização do ensino lembram-nos a moral da fábula. A inflação que tortura os orçamentos domésticos serve para justificar a elevação das anuidades, em limites que assegurarão rendas de atividades econômicas aos estabelecimentos de ensino primário médio e ginásial. Contra a extensão dessa prática nos erguemos ao lado da opinião pública, para que as nossas críticas contenham a voracidade daqueles que transformaram uma atividade tão nobre, em pasto para os seus apetites comerciais.

Poderíamos indicar a fortuna construída na última década pelos diretores de estabelecimentos de ensino, porém nos reservamos para outra ocasião, desde que os fatos assim exijam. Vamos ficar nas generalidades para não ferir as susceptibilidades dos pregeiros de "suspeitas liberdades de ensino".

A ação da Inspeção

Seccional sempre esteve a serviço do ensino particular, cobrindo suas faltas, irrigando os seus jardins com "bolsas de estudo" distribuídas ao sabor de interesses subalternos da política partidária e da sociedade de privilegiados.

Esse o contexto social que defende o artigo da Rádio Cultura há meses arredo do grupo, com uma riqueza de imaginação capaz de impressionar aos palpavos.

Quando os alunos expressam os sofrimentos, as angústias dos seus lares e clamam contra a licenciosidade dos estabelecimentos que cobram caro e pagam mal aos professores, quando saem às ruas ameaçando de greve, não fazem outra coisa que se valem de uma faculdade constitucional de opor-se aos excessos. Não há nessas atitudes vontade de "fechar colégios" para atender o "dedo do comunismo" contra a liberdade de ensino. Não entendemos essa distorção por uma Rádio que abriu em Sergipe o MEB, partindo da organização dos Sindicatos Rurais, nessa obra educativa meritória. **A f i r m a r**

que o estatismo é a meta visada, constitui mais uma afirmação graciosa, porque, entre reclamar contra a mercantilização do ensino, protestar contra os exageros das anuidades, impugnar o reduzido número de estabelecimentos oficiais que atendam às classes operárias e médias, não descobrimos essa intenção. Descobrimos sim, os edifícios que se erguem, aqui, ali e acolá, construídos com verbas federais, que se incorporam aos patrimônios particulares, como fruto de um trabalho honesto.

Na verdade o que falta é espírito democrático de luta, a convicção de que o diálogo constrói para eternidade, enquanto o monólogo é a ação dos grupos privilegiados que não admitem a presença do povo no poder. São esses restos feudais que precisam desaparecer para que a instrução e a educação qualifiquem o homem.

Não foi atoa que as três mil cartilhas "Viver é Lutar" do MEB estiveram presas pela polícia desse ultramontano e obscurantista governador Carlos Lacerda. Essa é a nossa opinião.

Reclamações do Povo

Na manhã de ontem um jeep não identificado desobedeceu à sinalização do cruzamento Itabaiana-Laranjeiras. Com o sinal fechado atravessou desbragadamente a rua de Laranjeiras, quase atropelando um ciclista que obedecia, tranquilamente, ao sinal.

O fato, idêntico a muitos outros que acontecem em Aracaju, deve ser levado em conta pela Inspeção de Veículos, que está em conta pela fiscalização ao transcurso. A permanência de guardas nos cruzamentos, para anotar os veículos infratores e que atravessam as ruas com o sinal fechado, deve ser constante e objetiva. É o que o povo reclama e deseja.

Com o desastre lamentável ocorrido sexta-feira no entroncamento das Ruas Paraná e Laranjeiras, ficou mais uma vez provado que, apesar das providências tomadas no sentido de orientar os motoristas, é necessária a designação de um guarda de trânsito para o local. Como "brasileiro só fecha a porta depois de roubado", isso foi no mesmo dia, para variar. Entretanto, a Inspeção de Veículos (e hoje ela está em fôco) deve fazer permanecer um guarda, para evitar os desastres com frequência maior das vezes ocorridos por imprudência dos próprios motoristas.

Estudantes que fizeram um teste de seleção para recebimento de bolsas de estudo no curso secundário, voltam a reclamar contra injustiças que vêm verificando, à custa da "doação" de bolsas a outros estudantes que não se submetem aos referidos cursos. E

GAZETA DE SERGIPE
Diário Matutino
Aracaju

Propriedade de Gazeta de Sergipe S. A.

Diretor Presidente e Responsável
Orlando Dantas

Gerente
Hildegarda Azevedo Santos

Telefone ... 31-23
End. Teleg. "GAZETA"

Caixa Postal 310

Redação, Administração e Oficinas — Av. Rio Branco 310 s/2.º e 3.º

Número Anual ... 64
Número Anualizado ... 20,00
Mensal ... 220,00
Semestral ... 1.100,00
Anual ... 2.200,00

Informações Úteis
Telefones de Urgência

BOMBEIROS ... 21-42
POLÍCIA ... 21-48
Pronto Socorro ... 21-12
SAMDU ... 21-31
Hospital S. Isabel ... 23-45
Hospital Cirúrgico ... 28-29

Maternidade Francina
Melo ... 29-33
Maternidade João

Firpo ... 31-40

GAZETA DE SERGIPE ... 31-23

PRACAS DE AUTOMÓVEIS

Praca Inspetor Naval ... 20-42
Rua São Cristóvão ... 21-27
Praca Fausto Cardoso ... 28-21
Rua Gerú ... 30-42
Praca Gal. Valadão ... 31-20

HORARIOS DE TRB

Para o Sul:
Diariamente às ... 16,30
Aos Sábados às ... 14,00

Para o Norte:
Diariamente às ... 18,30
Aos Sábados ... 14,30

FARMACIA

Dará plantão hoje a farmácia ISIS Matriz — Rua Laranjeira, 101
Dará plantão amanhã a Farmácia GALENO — Rua da baianinha, 253.

Vida gozada

TIMBAUBA

A Resolução dos diretores no caso das anuidades escolares foi das mais patéticas: "Deixaremos de lado as anuidades caso os professores dispensem o seu aumento". Felizmente, não apareceu nenhum palhaço na classe estudantil, para acreditar no pataquada dos "Industriais".

No caso das anuidades escolares, os interesses do magistério estão em jogo, para os seus "chefes" colegiais. Alegam esses últimos que os estudantes não querem o aumento dos professores, por isso estão contra as anuidades. Comentando o fato, um observador afirma:

— Felizmente, os estudantes estão protegendo seus pais dos tubarões do ensino...

Dizem que com o pretendido aumento das anuidades, uma simples aula de canto orfeônico vai custar ao pai de aluno uma bagarela mais ou menos

escotechante. Pelo fato, muita gente vai contar de papo pro ar. Com acompanhamento fúnebre dos Senhores diretores.

Mudando de assunto, falam que a UDN lançou o sr. Wolney Melo à Presidência da Assembleia. Quer dizer com isso que o candidato do Fernando Leite ficou como estava: solitário, coitadinho...

— Seixas, quando você vai exigir de todo o mundo o pagamento de impostos?

— A partir de hoje no duro!

E não é mole não...

esta mesa valorizará seu escritório

linhas modernas - acabamento perfeito

mesas, arquivos, estantes — toda a linha de móveis Fiel está à sua disposição em

LOJA FIEL
Rua S. Cristóvão, 40 — Telefone 27-24

ADVOCADOS

AVES CAMPOS
DO CAMPOS (Dudu da Capela)
AVES CAMPOS
DIA HELENA DE OLIVA CAMPOS
CAMPOS FILHO

ESCRITÓRIO
Laranjeiras, 151
Edifício "MAYARA"
Sala 118 — 1.º Andar
ARACAJU — SE.

BANCO DE CREDITO SERGIPENSE S/A.

Comunicamos aos srs. acionistas do Banco de Crédito Sergipense, S/A, que se acham à sua disposição na sede social do Banco à Avenida Rio Branco n.º 132 em Aracaju os seguintes documentos:

a) O relatório da Diretoria sobre marcha dos negócios sociais, no exercício findo, e os principais fatos administrativos;
b) Cópia do balanço e da conta de Lucros e Perdas;
c) Parecer do Conselho Fiscal.

Aracaju, 28 de fevereiro de 1964.

Celina Carvalho Leite
Francisco Leite Franco

Décio Garcez Vieira
Maria de Lourdes Silveira Leite

ATENÇÃO

Senhores construtores, desenhistas e Arquitetos, tiradas heliográficas.
Edifício 4.º Hotel Palace — sala 240

DR. RAIMUNDO ALMEIDA

Ex-Médico da Assistência Pública do Rio de Janeiro
Médico Internista do Hospital de Clínicas Dr. Augusto Leite (Hospital de Cirurgia)
Especialidade — MEDICINA INTERNA
Consultório: Edifício Aliança, 3.º andar, arredores das 5.ª e 6.ª ruas a partir das 16 horas.
Telefone 23-45 (residência)

DR. ADELMAR REIS

MÉDICO
CLÍNICA MÉDICA — GINECOLOGIA HIPNOTERAPIA
Consultório:
EDF. HOTEL PALACE
Sala 236 — 1.º Andar
Residência:
RUA DE SIMÃO DIAS, 916
FONE — 34-36
HORÁRIO: 14:00 horas em diante
ARACAJU — SE.

DR. GILTON MACHADO RESENDE

Ex-Médico residente do Hospital da Clínica da Universidade da Bahia

CLÍNICA MÉDICA
Atende diariamente das 9 às 12 horas
Consultório: Hospital de Clínicas DR. AUGUSTO LEITE (antigo Hospital de Cirurgia)
Avenida Desembargador Meynard, 174
Residência: Av. Pedro de Calazans 1.102

A SUPREMA

UM CONVITE A CONFECCÕES E Alfaiataria

Elegância Masculina TODO PARA HOMEM

Rua Laranjeiras, 58 — Fone 25-45 — Aracaju

Alguns Aspectos da Administração Carlos Lacerda

Reportagem de Francisco Rosa

RECURSOS — ADMINISTRAÇÃO "LAISSEZ FAIRE" — POSIÇÃO POLITICA

O viajante menos avisado, ao chegar no Rio, fica impressionado com o número de placas de obras do Governador Lacerda, e com a intensa propaganda que é feita aberta ou veladamente, pela maioria da imprensa e do rádio carioca.

E, por outro lado, como a maioria dos contatos de viajante no Rio, é com pessoas típicas da classe média beneficiada pela inflação, cuja posição tem no Governador Guanabara a sua expressão máxima até então, a "boa impressão" aumenta.

Entretanto, se se der o trabalho de observar, pesquisar, perguntar, chegará a conclusão que chegamos, sem embargo da posição política de tiver, se fôr honesto.



Carlos Lacerda

PROBLEMA EDUCACIONAL

Uma das grandes facetas da publicidade da administração lacerdista é a sua ação que ela deu ao problema educacional. Antes do

Lacerda o problema de vagas nas Escolas Públicas do Rio era grave. Atentem bem: VAGAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS porque nas Escolas particulares não havia problema de vagas.

A grande solução do Governo Lacerda foi a típica de um Governo reacionário e aristocrático. Comprou matrículas ou vagas nas Escolas particulares! Construiu para tapar e canalizou os recursos da educação para o bolso dos magnatas do Ensino. Muita gente dirá: mas o povo ganhou com isto porque seus filhos não deixaram de estudar. Muito bem. No entanto, o sindicato dos Colégios Particulares ganhou muito mais. E de onde vem o dinheiro para pagar os colégios, não é do povo? Não são dos impostos?

Ele resolveu o problema educacional: criando um empreendimento rentoso, indústria do diploma ou de ensino como queiram tachar.

OS RECURSOS DE LACERDA

Não é glorioso administrar um Estado pequeno como a Guanabara e ganhando em dinheiro. Gloriar-se em administrar Estados como o Piauí, Sergipe, Maranhão ou mesmo a Bahia. Pobres de tudo.

Lacerda quando assumiu o Governo da Guanabara encontrou um orçamento de 50 bilhões de cruzeiros. No primeiro ano ele aumentou os impostos, taxas, que lhes renderam 200 BILHÕES DE CRUZEIROS.

Alem disto, a ALIANÇA PARA O PROGRESSO lhe deu cerca de 70 bilhões de cruzeiros!

Com essa soma de recursos,

para impressionar, ataca algumas obras de vulto, como a adutora do Gaudu, tunnel Catumbi, Laranjeira e outras. E também plantou milhares de placas nos lugares de obras que pretendia fazer, mas que até agora, a maioria delas, não tem nem a primeira picaretada. Essa dinâmica toda também serviu para a realização de uma intensa propaganda em todo o Brasil.

Ha quem afirme no Rio, com toda segurança, que o Lacerda está doído para deixar o Governo da Guanabara, porque não tem mais dinheiro para terminar as obras que iniciou. A Aliança depois do decreto do Governo Federal regulamentando o assunto, não lhe deu mais dinheiro. O povo não suportará mais uma nova carga de impostos. E essa suposição parece válida porque nos fins de janeiro de 1963, o pagamento do funcionalismo para pagar empreiteiros, pois estes ameaçavam paralisar tudo.

Em face disto, o Lacerda — dizem essas pessoas que apontam o argumento acima — provoca o Governo Federal a fim de que decretasse intervenção e ele saísse enfiado com a coroa de mártir.

E, além disto, o que seu Governo está fazendo é melhoramento, não desenvolvimento. E um Prefeito "laissez faire" do começo do século.

POSIÇÃO POLITICA

Outra grande ilusão é o apregoado prestígio que goza na Guanabara. Além do ultimo pleito provar ao contrário, temos a dizer o seguinte: os trabalhadores caríacos de todas as categorias,

total recusa de participar desse problema não só pela briga com o Governo Federal, como pela filosofia do seu Governo: "laissez faire" do século passado. O aumento do imposto predial promovido pelo Governador Lacerda, provocou um brutal elevação dos alugueis. E assim como estes outros incentivaram o processo de esmagamento da classe média.

Os 100 mil funcionários estaduais não morrem de amores pelo Lacerda. Além de atrazar vencimentos, impõe um regime severo nas repartições.

A influência de Lacerda se situa nas classes ricas ou enriquecidas com a inflação e que temem perder a vida que levam. Vem no seu anti-comunismo, no trabalhismo a garantia de privilégios atuais. Essas sim o endeusam o Corvo

7ª ARTE

TUDO SOBRE CINEMA

JOSE CARLOS MONTEIRO



nacionais, alguns trechos que atestam os valores e contradições deste último espetáculo de Ford, apresentado em Aracaju "Cerca de cento e vinte filmes fez John Ford no longo do sul-carreira e este "The Man Who Shot Liberty Valance" conseguiu ser dos mais bem acabados e fascinantes". — ÚLTIMA HORAS — São Paulo 2-5-1963.

"The Man who Shot Liberty Valance" não admite dúvidas ou discussões: em qualquer área, impõe-se, clássico e verdadeiro, como um dos maiores "westerns" (vale dizer, um dos maiores filmes) feitos em muitos e muitos anos". — CORREIO DA MANHÃ — Rio de Janeiro.

Contudo, mesmo não sendo dos seus maiores, este um filme de John Ford, traz a marca de suas qualidades e do seu estilo, e depois (...) mostra também sua reabilitação mostrando que o mestre do "western", ainda não está esgotado". — JORNAL DA BAHIA — Salvador 6-7-1963.

"Mais uma vez John Ford nos apresenta um pretensioso "western". Sem fugir em nada, suas perenes concepções que há tanto tempo não se renovam. (...) Não há um mínimo de autenticidade em John Ford. Tanto é tantos são seus exageros que, de ponta a ponta, seus filmes caem na caricatura. Não é diferente o que acontece em

"O Homem que Matou o Facinoroso", onde, da primeira à última cena, nada mais vemos do que um ininterrupto desfile de perenes chavões". — DIÁRIO DE SÃO PAULO — São Paulo — 5-5-1963.

"Não hesitem um minuto se quer os prezados leitores: não percam "O Homem que Matou o Facinoroso", em lançamento que faz começar estupendamente bem o ano". — DIÁRIO CARIOCA — Rio de Janeiro

Precisa-se de empregados para ir para Brasília.

Pede-se informações

Paga-se bem

Tratar com o Sr. Sobrinho em A. Fonseca-Ferragen Ltda. à Av. Rio Branco 34/80.

COLUNA DE ARIOSVALDO FIGUEIREDO DO PESSIMISMO

Sem maiores análises não erraríamos se dissessemos que o complexo de inferioridade (Freud) tem o seu correspondente na minusvalia (Adler). Um e outro representam uma sensação ou estado de insuficiência do ser. A criatura sente-se inferior à média dos seus semelhantes, ou sofre por não se sentir alçado, distinguido ou valorizado pela comunidade onde vive. É por força desse complexo ou dessa minusvalia que certas criaturas pattem para o chamado protesto viril. É o caso do jovem ou adulto que faz uma curva, em seu automóvel, a 80 quilômetros, na rua João Pessoa. O grito dos pneus, no asfalto, é como que chamar a atenção de todos para sua aparente imprudência. Ele quer ser visto, comentado, pois sente-se só, esquecido, pequeno. É o caso, de certo modo, das "piadas" nos cinemas. O piadista vibra, feliz, quanto mais a assistência sorri e goza também. O sorriso da plateia é, para ele, o aplauso que não recebe no anonimato da vida diária.

Complexo, minusvalia, são capítulos do grande tema que é o medo. Medo de si mesmo e, principalmente, medo da vida. Forma ou máscara do medo é, igualmente, o pessimismo. O pessimista não justifica a vida, auto-justifica suas razões. Ele explica seus fracassos e racionaliza suas dúvidas. Chega ao ponto, muitas vezes, de dizer se tem razões de ser infeliz... É a resignação em sua forma patológica. Ou a repetição da velha fábula: ele é doído por uvas, mas com medo de apanhá-las, explica: não apanho as uvas porque estão verdes.

O pessimismo, adiante-se, não é só de pobres é; também, de ricos. Esconde-se no coração de alguns tristes como no espírito de certos humoristas sarcásticos. Quem nada quer ou espera da vida, não é pessimista. São pessimistas os que esperam ou querem, mas com medo de lutar pelo querido ou esperado, auto-engana-se afirmando que a conquista é impossível. O pessimista em vez de preocupar-se com o que vai fazer, preocupa-se com o fracasso do que ainda não fez. É como a moinha que em vez de conhecer o namorado, já diz a si mesma que o namoro não vai dar certo. O pessimista em vez de ser uma criatura ocupada — para anular ou destruir o pessimismo —, é um ser preocupado — ocupado por antecipação que o faz silenciar, chorar ou blasfemar.

Desnecessário será dizer que o pessimista vê o Brasil nas trevas e sente a sua vida permanentemente ameaçada. Não vendo ameaças inventa, fecha os olhos ante a luz e diz que ela não existe. O pior é que o pessimismo contamina. Muito mais do que a alegria. De tanto contaminar as criaturas, o pessimismo chega à maledicência que é, sociologicamente, uma característica dos grupos sociais primários. Incapacidade de exaltar a vida, o grande todo, o pessimista líquido o vivente a pequena parte. Em uma comunidade rica e feliz, o pessimismo não tem vez. Se existe, retrata desigualdades econômicas e sociais. Lutar contra essas desigualdades não deixa ser, portanto, uma luta contra o medo. Só em uma sociedade sem temores, há paz; só em um mundo sem medo, vingar a fraternidade.



DISTRIBUIDORES:

CABRAL, MACHADO & CIA.

ARACAJU — SERGIPE

Tel. Cont. n.º 164 — CRCMG.

INTRODUÇÃO A "O HOMEM QUE MATOU O FACINOROSO" DE JOHN FORD

A obra mais importante a ser lançada nestes primeiros meses do ano é, "O Homem que Matou o Facinoroso" (The Man who Shot Liberty Valance), do mestre do "western", John Ford. A respeito da fita, manifesta-se toda a crítica brasileira de modo nem sempre unânime quanto às tendências formais e visão do mundo do diretor. Já a crítica francesa aplaude compactamente o filme, sendo o mensário "Cahiers du Cinéma" inteiramente

entusiasta de "The Man who Shot Liberty Valance", escolhida em quase todas listas de melhores do ano de 1962. Cada dos nomes mais representativos do gênero e de seu "star", Ford esteve à vontade na produção do "western", que tem Willys Goldbeck e James Watson Bellah como cenotistas. Do elenco participam Edmond O'Brien, Lee Marvin, James Stewart, John Wayne, Vera Miles, Andy Devlin e astros intimamente ligados à filmografia faroesteana (Anna Lee, Willys Bouche, Carleton Young, John Qualen e John Carradine).

Extraímos de diversas críticas

DR. ALBERTO ROMEM

Proctologia
Colos — Reto — Anus
Tratamento médico-cirúrgico das Hemorroidas.
Atende diariamente das 14 às 18 hs.
Consultório: Hospital de Clínicas Dr. Augusto Leite
(Antigo Hospital de Cirurgia, Av. Des. Maynard, 174)

DR. VOLMER ROMEM

(Ex-Estagiário do Hospital do IAPC em S. Paulo)
Clínica Cirúrgica — Tratamento de Varizes
Consultório: Edifício Mayara 2.º andar — sala 217
Diariamente das 14 às 16 hs.

Os mais encantadores tecidos,
Ultimos lançamentos no Sul do Pais, estão chegando para
«LOJA SÃO PAULO»
RUA JOÃO PESSOA, 192

PESSOAS & FATOS

JURANDYR CAVALCANTI

A Federação das Indústrias do Estado de Sergipe, levando em conta os resultados positivos obtidos com a realização do Curso ministrado pelo Doutor Paulo Pardal, no ano passado, pelo "Centro de Produtividade Industrial", da FIES, entrou em entendimentos com aquele renomado técnico, no sentido de ser estudada a possibilidade da realização de curso semelhante, no corrente ano. Nesse novo curso o Doutor Paulo Pardal terá oportunidade de fazer uma ampla e detalhada exposição a respeito de como os industriais sergipanos deverão proceder, para elaborar seus projetos, objetivando a obtenção de financiamento por parte do Banco do Brasil S/A, com os recursos do A.I.D.

X X X

O Conselho Administrativo do Banco de Fomento Econômico do Estado de Sergipe estará reunido na próxima quarta-feira, para reexaminar sua resolução tomada na última quarta-feira, referente à empréstimos a elementos que por

força de suas funções públicas, foram considerados legalmente impedidos de operar naquele estabelecimento de crédito oficial.

X X X

Está sendo esperado nesta cidade, na primeira quinzena do corrente mês o Major M. Cardoso, Diretor do Departamento de Operações da SUDENE, que aqui fará o levantamento do Entrepasto de Pesca, visando a conclusão das obras do mesmo.

X X X

O Economista Paulo Rocha de Novais, proferiu dia 28 próximo passado, no Clube de Diretores Lojistas de Aracaju, uma conferência que versou sobre o tema "Possibilidades de Industrialização de Sergipe, com Recursos derivados da aplicação do art. 34 da Lei n.º 3.995/61, do Plano Diretor da SUDENE".

X X X

Foi lançado ontem o primeiro Boletim Cultural da Divisão de Cultura do Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal. O referido Boletim circulará semanalmente, trazendo um relato das atividades da municipalidade.

O Senhor Godofredo Diniz não obdicará de suas prerrogativas constitucionais no caso da Rede Telefônica Sergipana. Irá inclusive à intervenção, para fazer valer o que determina a Lei. Se necessário for.

X X X

A Polícia Militar de Sergipe comemorou sexta-feira última seu 129.º aniversário de fundação. Esta coluna envia aos

militares da PMS, através seu Comandante Coronel Anatolio Erlinger os votos de constante progresso.

X X X

Para Salvador, onde deverá passar duas semanas, viajou ontem o Doutor Antero Poles Carozo, Diretor-médico do Hospital Santa Izabel.

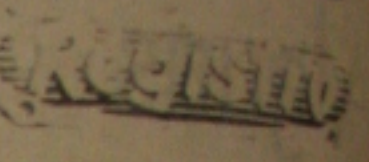
Estiveram na cidade os Professores da Escola de Engenharia da Universidade de Recife Engenheiros Mario Pimentel e Carlos Guedes Pereira, que estão encarregados da elaboração de projetos de abastecimento de água a vários municípios sergipanos, a cargo da Fundação Especial de Saúde Pública — FSESP.

X X X

Dia 15 próximo estará sendo inaugurado o Serviço Odontológico no Sindicato da Indústria Têxtil de Sergipe. O Gabinete dentário está instalado na sede do referido Sindicato, no bairro Industrial.

X X X

Nos próximos dias 14, 15 e 16 do corrente mês Aracaju estará recebendo a visita de centenas de Rotarianos, que aqui participarão da Conferência Rotária do Distrito 455. A cidade será honrada com as presenças de homens que são os responsáveis pela grandezá e desenvolvimento do país. Caso se concretize a vinda do Senhor Carl Miller, Presidente do Rotary Internacional, Aracaju será projetada mundialmente.



PEQUENAS NOTÍCIAS

xxx As 6 horas da manhã, terça-feira, a Rádio Educadora lançou o "Programa de Cultura Popular", dedicado a competições, operações e professores, em organização do MCP da Secretaria de Educação.

xxx Nasceu sexta-feira, em maternidade, Francisco, um robusto garotinho que na pia batismal recebeu o nome de Laurindo Alves Campos Filho. O recém-nascido é filho do ilustre casal dr. Laurindo Alves Campos — d. Izaura Maria Mascarenhas Campos, a quem desejamos parabéns pelo feliz evento.

xxx Encerra-se hoje o Congresso das Testemunhas de Jeová, com uma conferência que será pronunciada no Sindicato dos Comerciantes sob o tema "Quem vencerá a luta pela supremacia mundial".

ANIVERSARIANOS
No dia de amanhã estarão aniversariando as seguintes pessoas:

— O jovem José Banaid, filho de Erenjita Messem (D. Didi), Av. Hermes Fontes, bairro Novo Páriso.

— A senhorita Gláucia, filha do casal Nilo Castro — d. Emília Lima Nascimento, Rua Bahia 799.

— D. Maria Zélia Domingues, residente a Av. Carlos Burlamaqui 148.

— D. Lourdes Maciel Tavares, esposa do sr. Lourival Tavares de Jesus, Avenida Carlos Burlamaqui 148.

— D. Maria Zélia Domingues, residente a Av. Carlos Burlamaqui 148.

— A aniversária hoje o robusto garoto Everton Santos Coelho, na intimidade do "tor", filho do sr. Edson de Santana Coelho, d. Eunice Santana Coelho, residentes a Rua Simão Dias, Nesta Capital.

Cia. Dorense de Eletricidade S.A.

RELATÓRIO

SENHORES ACIONISTAS:

Estamos voltando à vossa presença, mais uma vez, para apresentarmos e submetermos à vossa apreciação, o Balanço e a demonstração da conta "Lucros e Perdas", relativa ao exercício de 1963.

Do exposto nos referidos documentos, se constata a situação econômica cada vez melhor por que passa a empresa e um sensível alívio na situação financeira, consequência imediata das medidas tomadas pela Diretoria, no sentido do incremento da renda e redução das obrigações a pagar.

A dívida maior que pesava sobre a empresa, originava-se da aquisição dos transformadores, quando ainda da instalação da rede. Libertos desse compromisso, esperamos no próximo exercício, devolvermos o empréstimo contratado junto ao povo, que tão compreensivelmente prestou-se a socorrer a empresa, por ocasião de sua mais grave crise financeira.

Em 1963, nos empenhamos bastante na substituição dos postes de madeira, que não ofereciam mais segurança, por outros de melhor qualidade, já que o custo atual do poste de cimento ainda é de uso proibitivo em face das condições financeiras da empresa. Substituímos, durante o ano, nada menos de 52 postes.

O problema maior da empresa, decorre do baixo consumo de energia registrado pela cidade. Somos uma comunidade que, apesar de numerosa e economicamente favorecida, consome pouquíssima energia. É triste confessar que consumimos, em média, de 20.000 kw mensais. Considerando que não possuímos indústrias, compreende-se as dificuldades e limitações de ação para uma Diretoria que queira manter a empresa em situação equilibrada e oferecer compensação aos seus acionistas. Essa é a razão porque não temos podido distribuir os desejáveis dividendos, ao termo de todos os exercícios.

Nesta oportunidade, queremos agradecer a confiança dos acionistas, principalmente à família do saudoso e inesquecível pai desta terra, ARISTON AZEVEDO, em nos reconduzindo à Direção da CODEL, por mais um mandato de dois anos.

Aguardando o vosso pronunciamento sobre os documentos acima referidos, colocamo-nos desde já à vossa inteira disposição, para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

N. S. das Dóres (Se.), 22 de fevereiro de 1964.

VALDECK FIGUEIREDO MELO
Diretor Superintendente
AMINTAS FIGUEIREDO
Diretor Comercial.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Dorense de Eletricidade S.A., abaixo firmados, após examinação e relatório da Diretoria, o balanço geral e a demonstração da conta "Lucros e Perdas" relativos ao exercício de 1963, em conformidade com os elementos da contabilidade, acharam tudo em ordem, claro, lúcido e exatidão, pelo que recomendam sejam aprovados pelo assembleia geral dos acionistas, inclusive a partilha e distribuição do lucro líquido consignado no balanço.

N. S. das Dóres, 15 de janeiro de 1964.

JOÃO DE OLIVEIRA PAZ
ALVIR SIMÕES VIEIRA
JOSÉ CARDOSO SOARES

COMPANHIA DORENSE DE ELETRICIDADE S.A.

ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1963

ATIVO

MOBILIZADO	
Fixo Intangível	
0.00 Organização	245.041,90
Instalações de Distribuição	
0.04 Postes e acessórios	461.397,60
0.05 Condutores Aéreos, Dispositivos e Acessórios	908.597,50
0.08 Transformadores de Linha	583.550,00
0.09 Material e Equipamento de alta e baixa tensão	514.310,00
	2.467.755,10
Instalações em Geral	
0.01 Instalações de Distribuição — Consumidores	
0.01 Medidores	3.300,00
0.04 Rede de Iluminação Pública	349.878,50
	353.178,50
0.02 Instalações em Geral	
0.02 Mobiliário e Equipamento de Escritório	81.282,00
0.08 Ferramentas e Equipamento de Serviço	13.625,00
	94.907,00
DISPONIVEL	
0.00 Caixa	269.255,50

REALIZAVEL	
Contas a Receber	
60.1 Consumidores	246.867,00
60.2 Imposto Único s/ energia	12.573,00
60.3 Quota de Previdência	7.983,10
	267.423,10
Obrigações e Empréstimos e Receber	
61.1 Cia. Hidro Elétrica do São Francisco	776.239,50
65.5 Material em Depósito	68.410,00
	844.650,00
PENDENTE	
Caução de Consumidores	
56.1 Banco do Brasil S/A — Agência de Capela	71.490,00
	71.490,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
01.1 Ações em Caução	20.000,00
	20.000,00
	4.633.700,60

INEXIGIVEL	
Capital	
10.0 Ações Ordinárias	3.100.000,00
Reservas	
11.1 Fundo de Reserva Legal	47.485,00
11.2 Fundo de Reserva Especial	237.424,70
11.3 Fundo de Depreciações	8.128,20
11.4 Fundo de Amortização	122.153,90
	415.191,80
EXIGIVEL	
Contas a Pagar	
30.3 Cia. Hidro Elétrica do São Francisco	74.397,80
Obrigações a Pagar	
31.1 Promissórias	352.630,70
31.2 Dividendos a Pagar	103.960,00
	456.590,70

Outros Créditos Correntes	
37.0 Obrigações Sociais	5.301,00
37.1 Imposto Único s/ energia	9.134,10
37.2 Quota de Previdência	8.168,50
37.5 Inspeção e Direção Técnica	12.500,00
37.7 Gratificações a Pagar	12.000,00
	47.103,60
PENDENTE	
Resultado Pendente	
55 Depósitos de Consumidores	119.190,00
56 Lucros Suspensos	401.226,70
	520.416,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
0.2 Caução da Diretoria	20.000,00
	20.000,00
	4.633.700,60

N. S. das Dóres (SE.), 31 de dezembro de 1963.

VALDECK FIGUEIREDO MELO
Diretor Superintendente
AMINTAS FIGUEIREDO
Diretor Comercial.

ANTÔNIO FERNANDO CAMPOS
Contador — Reg. 62.230, no D.E.C.
Insc. 73 no C.R.C., Sergipe

COMPANHIA DORENSE DE ELETRICIDADE S.A.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1963.

DEBITO

Reservas	
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
Valor 5% s/Lucro líquido do d/ exercício	23.191,10
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	
Idem, 25% Idem	115.955,30
FUNDO DE DEPRECIACOES	
Idem, depreciação de 10% s/a rubrica "Mobiliário e Equipamento de Escritório"	8.128,20
FUNDO DE AMORTIZACAO	
Idem, amortização s/a rubrica "Organização"	49.008,40
	196.283,00

Outras Despesas de Produção	
ENERGIA COMPRADA	
Valor dispendido no exercício	743.603,40
Despesas de Distribuição	
POSTES E ACESSÓRIOS	
Valor do material gasto no exercício	66.275,00
Despesas de Consumidores e de Cobrança	
COBRANÇA	
Valor do material gasto no exercício	11.300,00
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	
Idem, idem	53.662,00
DESPESA DE PESSOAL	
Idem, idem	219.332,00
	284.294,00
Administração Geral	
HONORÁRIOS	
Valor pago no exercício	118.000,00
OUTROS ORDENADOS	
Idem, idem	190.664,00
DESPESAS DE VIAGEM EM GERAL	
Idem, idem	8.600,00
IMPOSTOS	
Idem, idem	77.636,90
INSTITUTOS DE PREVIDENCIA	
Idem, idem	34.340,00
ALUGUEIS	
Idem, idem	6.000,00
SEGUROS	
Idem, idem	14.365,90
OUTRAS DESPESAS GERAIS	
Idem, idem	102.776,00
	552.382,80

Despesas Extranhas à Exploração	
OUTROS JUROS	
Valor pago no exercício	133.654,00
LUCROS SUSPENSOS	
Saldo desta conta que passa para o exercício seguinte	401.226,70
	2.377.718,90

N. S. das Dóres (Se.), 31 de dezembro de 1963.
Antônio Fernando Campos
Contador, Reg. 62.230, Insc. 73

COMPANHIA DORENSE DE ELETRICIDADE S.A.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1963.

CREDITO

Receita de Exploração	
Residencial	
FORNECIMENTOS A MEDIDOR	
Valor arrecadado no exercício	1.231.997,00
Comercial	
FORNECIMENTO A MEDIDOR	
Idem, idem	394.623,00
FORNECIMENTO A TAXA FIXA	
Idem, idem	4.484,60
	399.107,60
Podêres Públicos	
FORNECIMENTO A MEDIDOR	
Idem, idem	2.561,00
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	
Idem, idem	598.331,00
	600.892,00
Receita Extranha à Exploração	
MULTAS	
Idem, idem	2.823,80
DIVERSAS RECEITAS	
Idem, idem	9.210,00
	12.033,80
LUCROS SUSPENSOS	
Saldo do exercício anterior	133.688,50
	2.377.718,90

N. S. das Dóres (SE.), 31 de dezembro de 1963.

VALDECK FIGUEIREDO MELO
Diretor Superintendente
AMINTAS FIGUEIREDO
Diretor Comercial.

ANTÔNIO FERNANDO CAMPOS
Contador — Reg. 62.230, no D.E.C.
Insc. 73 no C.R.C., Sergipe



PALACE

O SAPATINHO DE CRISTAL, musical romântico com Leslie Caron e Michael Wilding. Censura Livre.

VITORIA

A CARAVANA DA MODA, "cowboy" com Lex Barker, Mara Corday. — Censura 10 anos.

RIO BRANCO

TRINTA ANOS DE LEGRIA, antologia de comédias curtas dos maiores comédicos do cinema mudo. Censura Livre.

ARACAJU

O CRIME DO SACO, policial inspirado no célebre caso. Com Agilzo Ribera, Adriano Lisboa e Jorge Franco Bandeira. Censura 14 anos.

VENDE-SE

Uma camioneta "CHEVROLETT BRASIL" ano 1960 — Cr\$ 1.500.000,00. Tratar pelo telefone 2733.

VENDE-SE

Uma casa situada à rua Iguassu, 85 — bairro Siquiera Campos. Tratar à Praça Faria Cardoso, 94.

CAMUS: O Artista e Seu Tempo

Quando em 14 de dezembro, logo após ter recebido o Prêmio Nobel de Literatura Albert Camus pronunciou uma conferência no anfiteatro da Universidade de Upsala, recebeu o mundo artístico um dos maiores monumentos literários de todos os tempos.

Albert Camus conseguiu dar uma significação filosófica, novelesca e dramática a um estado de espírito novo, a certas preocupações e temas muito característicos de nossa época.

"ARTES & LETRAS", levando em conta a pouca divulgação no Brasil deste trabalho, apresenta-o, hoje, numa tradução de BONIFÁCIO FORTES.



ALBERT CAMUS

Um sábio oriental pedia sempre em suas orações que a divindade o livrasse de viver uma época interessante. Como nós não sabemos sábios, a divindade nos livrou disso e vive uma época interessante. Em todo caso, nossa época não admite que nos interessemos dela. Os críticos de hoje o sabem, se são criticados.

Adverte-se que a arte pode perder nesta obrigação constante. Primeiramente a amplitude e essa divina liberdade que se respira na obra de Mozart. Compreende-se melhor esse ar arredio e áspero de nossas obras de arte, sua face preocupada e seus súbitos desastres. Explica-se assim que tenhamos mais jornalistas que escritores, mais "boy scouts" da pintura que Cézannes, e, por último, que as novelas róseas e as novelas negras hajam ocupado o lugar de "A Guerra e Paz" ou de "A Cartuxa de Parma".

Imediatamente alguém pode opor a este estado coisas a lamentação humanista, converter-se no que Stepan Trofimovich, em "Demonios", quer ser "todo custo", a encarnação da censura. Também pode ter, como esse personagem, acessos de tristeza cívica. Mas essa tristeza nada modifica da realidade. Considero que é melhor desempenhar o papel que a época nos impõe, posto que ela o reclama com tanta força, e reconhecer tranquilamente que terminou o tempo dos queridos mestres, dos artistas de camélias e dos gênios entronizados. Criar hoje, criar perigosamente. Toda a publicação é um ato e esse ato nos expõe às paixões de um século que não perdôa. A questão não é pois saber se isto é ou não prejudicial à arte. Para todos os que não podem viver sem a arte e o que esta significa, a questão é de saber como, entre as guardas de tantas ideologias (Quantas igrejas, que soldão!), seja possível a estranha liberdade da criação.

Não basta dizer que a arte está ameaçada pelas potências do Estado. Evidentemente neste caso o problema seria simples: o artista combate ou capitula. O problema é mais complexo e também mais mortal, desde o instante que se adverte que o combate se efetua no íntimo do próprio artista. O ódio

pela arte, do que nossa sociedade oferece tão formosos exemplos, na tem hoje tanta eficácia, mesmo porque está alimentado pelos próprios artistas. A dúvida dos artistas que nos precederam referia-se a seu próprio talento. A dos artistas de hoje se refere à necessidade de sua arte, ou melhor, à existência mesmo deles. Em 1957, Racine se recusaria de escrever "Berenice" em lugar de combater pelo Editô de Nantes.

O fato de que o artista ponha a arte em juízo tem muitas razões, das quais somente bastará assinalar as mais importantes. No melhor dos casos estes ajuizamento explica-se pela impressão que pode ter o artista contemporâneo de mentir ou de falar por falar, se não tem em conta as misérias da história. Portanto, o que caracteriza nossa época é a irrupção das massas e de sua condição miserável diante da sensibilidade contemporânea. Agora sabemos que elas existem e que se tinha tendência a esquecê-las.

E se o sabemos não é porque as elites artísticas ou de outra índole, melhor, rarem; não, tranquilizem-nos. É que as massas se fizeram mais fortes e impõem que sejam ignoradas.

Existem, ainda, outras razões, e algumas menos nobres, desta de missão do artista. Mais quaisquer que sejam estas razões, todas elas concorrem para o mesmo fim: desalentar a livre criação, atacando o seu princípio essencial, que é a fé do criador em si mesmo. "A obediência de um homem a seu próprio gênio" disse magnificamente Emerson, "é a fé por excelência". É outro escritor norte-americano do século XIX acentuou: "enquanto um homem permanece fiel a si mesmo, tudo se lhe torna pleno, governo, sociedade, e mesmo o sol, a lua e as estrelas". Atualmente este precioso otimismo parece morto.

Na maior parte dos casos o artista se envergonha de si mesmo e de seus privilégios se os tem. Deve responder antes de tudo a pergunta que ele mesmo se formula: É a arte um luxo mentiroso? (continua no próximo número)



Xilografia de Leonardo Aleixo

O HOMEM PESCOU UM XARÉU

Celso Oliva

Estou deitado. Tenho os braços sob a cabeça...

Céu azul distante. Nuvens cinzentas, esgarçadas, também distantes. O barulho do mar, como o rugido de uma legião de tigres, entrando pela janela aberta...

Sobre a praia, um urubu fazendo evoluções. Parece um bailarino hotentote, na sua coreografia alada. Ele risca de preto um desenho abstrato. A tela tem como moldura o retângulo da janela...

Há uma poesia majestosa nestas coisas. Poesia que para nós devia independir do tempo. Tempo que fosse infinito. Que não tivesse nem começo nem fim. Que fosse eterno, como o próprio Deus...

Mas há os que tiram a poesia das coisas. Violentam-na, como a uma virgem. Transformam-na em azoto, em oxigênio, em carbono... Nem sei mais em quê...

E tudo fica sofisticado e bêstamente rotulado. Mas lá vem a história do progresso...

Prefiro a ignorância. Prefiro o mistério. Ah! como seria horrível se desvendassem todos os mistérios!

Ouço o psicanalista da escola em que Humoert Humberto pôs sua Lolita dizer: "Vivemos não apenas num mundo de ideias, mas num mundo de coisas".

Que interesse tenho eu, pelo menos neste momento, pelas coisas, estas coisas de que fala o tal psicanalista!

Nenhum. Claro, claríssimo que nenhum. Pelo menos agora, como já firmei.

Não me venham dizer, por favor, a que classe ornitológica pertence aquele urubu.

Vejo apenas que é um urubu adulto, desses de cabeça vermelha, e que o transformo, com muito prazer, por sinal, num bailarino hotentote ou talvez zulu. Não, prefiro hotentote. Por quê, não sei, nem isso me interessa.

Agora me lembro de que aqueles tais de quem há pouco falei, que definem tudo e tudo traduzem e descobrem, às vezes também definem Deus, como se se pudesse colocar Deus num balão de ensaio. Como a um pouco de hidrogênio.

E não só definem, o que já é insultuoso e herético. Comem-no! Sim, senhor, o que estou dizendo. Comem-no!

E parece que acham um delite especial nessa escofagia, nesse canibalismo divino!

Inconsciente coletivo, Dr. Garcia Moreno? Reminiscência atávica? Lembrem-se que começaram comendo os tótems. Depois, parece, o vício se requintou. Ou melhor, isto, se estilizou.

Pai, venha ver, corra...

Reconheço a voz de meu filho mais velho. Mas me parece distante, como aquele céu, que agora está mais perto, com nuvens que ao cinto passaram, de repente, a um branco ariano e dolicocefalo.

Pela janela a paisagem é mais singela e mais bela.

Ponho estas rimas aqui por ato de comiserção. Ninguém mais as quer. No entanto prestaram séculos de bons serviços, as coltadas.

Pai venha ver o monstro do xaréu que o homem pegou! Venha ver... Ora, por quê pegaram o xaréu!

Por quê não o deixaram em paz! Na paz verde e líquida do oceano!

Quem sabe se ele não veio de Dakar! Quem sabe se não é um peixe turista, que ouviu falar de Brasília e do Presidente J.K.!

Talvez seja, apenas, um pobre peixe faminto a quem disseram que por aqui as comiças são grandes!

O xaréu é um monstro meu pai, venha ver!

O urubu, que era mesmo de cabeça vermelha, já se foi.

Lá estão umas pessoas na praia. Realmente, realmente há uma coisa no chão, que se bate.

Deixe, filho, não quero ver xaréu nenhum...

O menino sai correndo. Talvez fosse melhor dizer: voando como um foguete nesse.

Vão chegando mais nuvens, e todas brancas. Expulsaram definitivamente as mestiças, tomaram conta deste pedaço de céu.

Talvez estejam estabelecendo alguma colônia ou algum protetorado.

Corra, pai, venha ver!

Desta vez é o Luis Carlos, meu filho de 4 anos. Abriu a porta do quarto, que bateu com violência na cama.

... venha ver, o homem pegou um bacharel, que é um bruto!

O psicanalista tem razão, estanhos também n u mundo de coisas. Desperdo de ver do meu desvaneço.

Será mesmo um bacharel?! Um bacharel preso num anzol?! Sempre me pareceu difícil, muitíssimo difícil fisgar bacharel! Até mesmo desses recém-saídos da casa, desses pequeninos...

Salto na cama. Vou à praia. Olho de perto. É grande, realmente grande! Mas é um xaréu, mesmo.

Pois não via logo que fisgar um bacharel é coisa extremamente difícil, talvez impossivel!

"Ora Luis Carlos, você e eu somos uns ingênuos!"

GRAFICA EDITORA -- De F. Soares do Nascimento

PAPELARIA - TIPOGRAFIA - LIVROS DIDATICOS EM GERAL - MATERIAL ESCOLAR (DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDADORES) - LITERATURA - MATERIAIS PARA DESENHO E PINTURA

RUA JOÃO PESSOA, 95, TELEFONE: 2144

Aracaju — DOMINGO DE "PROLETARIOS" NO SABINO RIBEIRO

Ariston: «Confiança não poderá perder mais»

Confiança foi o movimento do último jogo na sede da FSD.

Ali se encontravam reunidos o presidente Roberto Garcia e os desportistas balneares Depu-

tados Henrique Cardoso e João Guimarães, respectivamente, diretores dos departamentos de futebol profissional do Vitória e Leônico, se achando também presente a reportagem de "GS. Esportiva" fazendo sua fôlha costumeira, quando em dado instante se deparou com a presença do jovem e competente técnico Ariston Dias, do Associação Desportiva Confiança. O repórter por alguns minutos deixou de apreçar os entendimentos entre o mentor sergipano e os dirigentes visitantes a fim de palestrar com o preparador "proletário". O assunto "como não poderia fugir da fôlha seria futebol e sendo futebol necessário era pergun-

tar o motivo do fracasso do seu clube diante do Cotinguiba. Respondia-lhe Ariston — "todo o time de futebol tem o seu dia negro, o da Confiança foi na noite de quinta-fei-

ra, quando após a aceitável exibição diante da América do Recife, ficou inibido no jogo de ontem (quinta-feira), ao ponto de não ter possibilidades de partir para uma reação". Sem desmerecer o feito do quadro da Fundação o técnico do grêmio do Balnear Industrial fazia outros esclarecimentos dentre eles aquele em que dizia não existir adversário fácil todos são perigosos especialmente quando enfrentando o super-campeão do Estado. Revelava-nos que nenhum problema tem para a "match" da tarde de hoje. Vez que, apesar do insucesso que causou a perda de dois preciosos pontos. "O Confiança não poderá perder mais pontos, e apesar do conhecido valentia da brava representação do Santa Cruz, irá ao gramado em busca de uma vitória reabilitadora", — assim foi concluído o rápido "bate-

JUIZ

Confiança e Santa Cruz terá a direção do sr. Pedro Bomfim, funcionando nas "bandeirinhas" a dupla Pedro Souza e José Raymundo.

QUADROS

CONFIANÇA — Roberto; Mecânico, Zaty, Carlos e Alfeu; Hélio e Daniel; Ju, randir, Beto, Ruitel e Raymundo.

SANTA CRUZ — Joãozinho; Bobó, Taraty, Dos Santos e Luizão; Santana e Odo Cego; Waldamiro, Adelson, ABC e Gileno.



O "stop" Taraty que espera esta tarde batra, a linha de ataque da Confiança.

Meia-cancha

Mais dois jogos serão sequencia esta tarde, ao turno de profissionais, previsto para a Capital e Propria.

O mais importante sem duvida, sera o do Estádio Sabino Ribeiro, quando teremos a estreia do Santa Cruz de Estancia no chamado terceiro turno.

Trata-se evidentemente, de um cotejo de grandes proporções, onde os gigantes, donos de respeitáveis esquadras, possuem todas as forças possíveis em busca de uma vitória consagrada.

Temos por exemplo, o caso de Santa Cruz, que liderou a fase classificatória junto ao proprio Confiança por muito tempo, para cair verticalmente nos seus dois ultimos jogos em um dos quais foi goleado.

Por seu turno, o Confiança sem favor o nosso melhor quadro, procede de uma derrota desastrosa frente ao fantasma da Av. Augusto Maynard.

Conclue-se então, que se a vitória representa para o penta-campeão a reabilitação de insucessos anteriores para o Confiança já com dois pontos

perdidos no campeonato propriamente dito, o triunfo significa a propria consumação de suas esperanças na conquista deste turno, vez que o clube estara praticamente de fora com quatro pontos.

Enquanto isto, na identidade, a America tentara resuscitar-se frente ao cotinguiba, vaiendo-se do handicap de atuar em sua propria casa.

O azulino porem, ja mostrou "porque" na sua classificação ao derrotar o Confiança e vai agora dar chance ao tricolor propriense.

Outro cotejo sensacional...

A eleição do Dr. Lello Fortes, para gerir os interesses da FSFS, ocorrido na noite de anteantem, pôs definitivamente fim, a crise que minava a mentora saionista de meses passados.

Esportista, na verdadeira acepção do vocabulo, Lello Fortes possui como reforço das suas por demais sólidas credenciais, uma brilhante experiencia à frente da própria FSFS, de quem foi o primeiro presidente.

Na contingencia atual do nosso salomismo, o novo presidente da FSFS representa sem sombra de duvida, a tranquilidade para os clubes e a esperança da consolidação administrativa daquela mentora.

"ESPANTALHO" VAI A PRINCEZA DO SÃO FRANCISCO

ROGER: "Declarações de Zé Neto dá tranquilidade"

O Campeonato Sergipano de Futebol Profissional, ano 63, entra em sua fase decisiva com a realização de jogos dos mais importantes. Assim é que, o rodado a ser cumprido esta tarde será complementado na cidade de Propria, entre o America e o Cotinguiba, o "espantallo" do atual certame. Em balado pela brilhante campanha do turno de classificação e ainda pelo estupendo vitória frente ao Confiança, o quadro dirigido por Rubinho de moral levantada vai hoje a Princesa do São Francisco, com o pensamento exclusivo num triunfo, reconhecendo ao mesmo tempo o perigo que representa o quadro oponente especialmente após o deslata que lhe

foi imposta pelo Sergipe há 8 dias passados.

ZÉ FRANCISCO COTADO

A reportagem de "GS. Esportiva" manteve no dia de ontem, contato com o Presidente Roger Torres, sabendo da posição do seu clube em relação a importante "parada" desta tarde no Estádio José Neto. Com aquele seu feitio o prócer cotingubense ainda dominado pelo triunfo de véspera do dia, rava: — "seguinte o meu clube para enfrentar, o America desfalcado de Fernando, no entanto, o esperança continua depositada em Zé Francisco, que foi aquele grito surpresa que todos viram no Estádio de Ara-

caju, quando não temeu o calor do time super-campeão do Estado". Ainda dizia o dirigente máximo do clube da Avenida Augusto Maynard — "hoje lendo o seu jornal deparei-me com as brilhantes palavras do desportista americano José Neto e devido a isto é que ainda mais confiante fomos a Propria". Roger Torres falando a entrevista que nós fora concedida pelo patrono tricolor lhe dirigiu palavras elogiosas, mesmo porque como dirigente que é soube reconhecer o quanto é difícil a tarefa de dirigir clube de futebol.

ARBITRAGEM

Dirigirá este encontro o sr.

João Carlos Smith. Vitorino Santos e Aldemário Costa funcionarão nas laterais.

EQUIPES

AMERICA — Franco; Deda, Enrío, Nodinho e Sacramento; Tante e Zé Silva; Dequinha, Bobó (Amaro), Geraldo e Ti, quinho.

COTINGUIBA — Dizio, Es, tombinho, Zé Carlos, Dinho e Roberto; Jorge e Carlos; Re, dival, Acrenaldo, Zé Francisco e Wellington.

BANCO DO BRASIL S.A.

Concurso Para Auxiliar

AVISO

O BANCO DO BRASIL S.A. avisa aos senhores candidatos que as provas do CONCURSO PARA AUXILIAR de que trata o seu EDITAL de 3 de fevereiro corrente, serão realizadas, com exceção da de DATILOGRAFIA, no COLEGIO ESTADUAL DE SERGIPE, à rua Mons. Silveira, nesta Capital, no dia 15 (quinze) de março vindouro, obedecendo ao seguinte horário:

DIA 15 DE MARÇO DE 1964 — (DOMINGO) —

MATEMÁTICA COMERCIAL — das 7,30 às 9,30 horas

PORTUGUES — das 10,00 às 12,00 horas

DATILOGRAFIA — a partir das 14,00 horas, na sede desta Agência, à Avenida Rio Branco nº 186, nesta cidade.

Os candidatos deverão comparecer ao local das provas, ora determinada, com antecedência, mínima de TRINTA MINUTOS da hora marcada para início de cada exame, munidos de lapis-tinta ou caneta tinteiro.

Sob nenhum pretexto será permitida a entrada do candidato que se apresentar depois de dado o sinal para a distribuição do tema.

ARACAJU (SE), 21 de fevereiro de 1964.

Banco do Brasil S.A. — Aracaju (SE)

Hiladjo Pereira de Figueiredo Gerente

Vanilo Medeiros de Araujo Subgerente

vefeiro de mil novecentos e sessenta e quatro. — Eu, José Maia Cruz, Escrivão do 1.º Ofício, o datilografar e subcrevo. — Produzida o competente justificação, manda expedir a presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual cite os interessados incertos e não sabidos, para no prazo de 10 dias, após a citação, comparecerem a ação, sob pena de revelia. — Dado e passado nesta cidade de Marum, aos dezessete dias do mês de fe-

Vasco atração hoje no Piauitinga

ESPORTE AMADOR

S. DAS DORES : SERGIPE x DORENSE E OLIMPICO x FLAMENGO

Hoje na cidade de N. S. das Dores teremos dois jogos amistosos na tarde de hoje no Estádio do Dorense, quadro local do Dorense. O receberá a visita dos jogadores do Sergipe. O artilheiro Albeirio Santos, será atração máxima na direção do amistoso, no quadro do Sergipe, desponta como principal vedete o meia artilheiro Calango.

HOJE: CONFIANÇA x ATLETICO

Hoje na preliminar do jogo entra Confiança x Santa Cruz, no Estádio "Sabino Ribeiro", no bairro Industrial, teremos o jogo pelo campeonato de juvenis entre os quadros do Confiança e Atletico, na oportunidade, os proletários tentarão consolidar a sua classificação, enquanto o quadro do Cobrinha, espera conseguir a sua primeira vitória e fugir da goleada.

CANTAGALO x ITABAIANA HOJE

No Estádio "Etelvino Mendonça", na cidade de Itabaiana, Cantagalo e Olimpica de Itabaiana, estarão jogando a segunda partida pela Taça "Francisco Tavares". No primeiro jogo o Cantagalo, saiu-se vitorioso pelo escore de 3 x 2.

SANTOS CONCEDEU REVANCHE AO SALGADO FILHO

O quadro do Salgado Filho do Orageru, que foi derrotado pelo Santos do bairro Brasília, em seus domprios por 2 x 0, solicitou revanche ao quadro do Santos, e hoje a tarde no Estádio do Santos, no bairro Brasília, tentará os pupulos de Paulo Godé, tentará vingar o revés do ultimo domingo. O quadro do Salgado Filho, deverá atuar da seguinte maneira: Pelé; Zebuso, Sarrabá, Euripedes e Lau; Tílio e Paixão; Sargento Luciano, Reis Eduardo e Pelica.

FLAMENGO TREINA HOJE NA RUA DE BAHIA

Hoje pela manhã, no campo da rua Bahia, no bairro Siqueira Campos, o quadro do Flamengo Circulista, estará treinando coletivamente. O presidente J. da Silva (Zica), está por nosso intermédio solicitando a presença dos jogadores inscritos no clube.

Logo mais, na cidade de Estancia, a equipe do Vasco de nossa capital, estará enfrentando o conjunto ao Estanciano.

VENENO QUER ENVENENAR O ESTANCIANO

Duelo mais sensacional será entre Veneno e o veterano defensor do Estanciano Gull, em palestra com a reportagem o veterano atleta, declarou que não lhe preocupa o cartaz do artilheiro do Vasco, estou tranquilo, tenho enfrentado muitos valores, embora reconheça em Veneno, um excelente valor".

FILADELFO ESPERANÇA DOS CANARIOS

A torcida do Estanciano, deposita em Filadelfo, a esperança em derrotar o quadro de Samuel Almeida.

O quadro do Vasco atnhará da seguinte maneira: Pedrinho; Renato, Zeperigo, Balbino e Peto; Toinho e Lia; Walter Cezar, Veneno, Cabo e Joel.

SERGIPE EM SAO CRISTOVAO TREINARA PENSANDO NO CONFIANÇA

Na cidade de São Cristovão o quadro do presidente técnico, Antonio Matos, dará combate ao quadro do Independente local. Este jogo será dos mais interessantes, visto que o "mais querido", tem uma legião de torcedores naquela cidade, que estão ansiosos para assistir uma exibição dos limões Baños.

Na arbitragem, atuará o arbitro Barreto Mota e o quadro do Sergipe, jogará com sua força total ou seja: Gilton; Delmar, Edgar, Erasmino e Piloto; Madureira e Nilinho; Tomaz Jorgeval, Luiz Manoel e Nilson.

Realizou-se na noite de sexta feira ultima a eleição para a presidencia da FSFS. Apesar das ausencias do Olimpico e do 22 de Maio, conforme se esperava o dr. Lello Fortes foi eleito por unanimidade vez que seu nome é uma espe-

LEONICO NA SEMANA VINDOURA EM ARACAJU

Na noite de anteontem estiveram visitando a FSD os desportistas João Guimarães e o Deputado Henrique Cardoso, dirigentes do Leonico e Vitoria da Bahia que aqui vieram com a finalidade de acertarem a realização de um quadrangular nos moldes do torneio Rio-São Paulo. O êxito esperado pelos proceres da boa terra não pode ser concretizado devido a falta de datas, conforme explicações do Presidente Doberio Garcia.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE MARUM

EDITAL O Doutor ÁBDON DE BARROS MONTE, Juiz de Direito da Comarca de Marum, do Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele tomarem conhecimento que, por parte de dona Maria Rolemberg da Cruz Prado, domiciliada neste município de Marum, por Intermediário de seu advogado, com fundamento no art. 551 do Código Civil, foi intentada neste Juízo, pelo cartório do 1.º Ofício, uma ação de usucapão referente a uma fazenda denominada "Canôa Nova", situada na zona rural deste município de Marum, contendo uma área de 385 hectares sergipanos, equivalentes a 116,66 hectares, com as seguintes confrontações: — ao norte, com a fazenda "Per-peri", do Sr. Crispim Faro, cujos rúmos foram estabelecidos no rio morto que liga a Lagoa da Usina Pedras ao rio Siriri, em todo seu comprimento, desde a linha divisória da fazenda "Pedras" até sua junção com o Siriri quando a confrontação passa a ser com a fazenda "Catete Novo", do Sr. Herberto Vieira de Melo; ao sul, com a fazenda "Santo Antônio", de própria, dada do requerente, cuja divi-

visória parte de um ponto no fazenda "Vassouras" em direção oeste até o estrada real que liga Marum a Usina Pedras, conhecendo-se a terra fronteira, pelo lado do Santo Antônio, pelo nome de Alecrim; ao leste, com as fazendas "Ca, noa Velha" e "Vassouras", do Dr. Moacyr Sobral Barreto, aráveis uma linha que se inicia onde a fazenda "Catete Novo" tem um ponto em comum com a "Canôa Nova" seguindo rumo ao sul até os limites da fazenda "Santo Antônio"; ao oeste, com a fazenda "Pedras", do requerente, desde o rio morto que liga a Lagoa da Usina Pedras ao rio Siriri até o já citado terreno Alecrim, ao sul, e foi adquirida por compra pelo marido do suplicante, Coronel Genálio Rolemberg do Prado, já falecido, em 11 de fevereiro de 1909, possuindo-a manso, contínua e pacificamente sem oposição de terceiros. — Produzida o competente justificação, manda expedir a presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual cite os interessados incertos e não sabidos, para no prazo de 10 dias, após a citação, comparecerem a ação, sob pena de revelia. — Dado e passado nesta cidade de Marum, aos dezessete dias do mês de fe-

breiro de mil novecentos e sessenta e quatro. — Eu, José Maia Cruz, Escrivão do 1.º Ofício, o datilografar e subcrevo. — Produzida o competente justificação, manda expedir a presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual cite os interessados incertos e não sabidos, para no prazo de 10 dias, após a citação, comparecerem a ação, sob pena de revelia. — Dado e passado nesta cidade de Marum, aos dezessete dias do mês de fe-

DIAS ESPERA LEONICO DIAS ESPEDA LEONICO

Hoje na cidade de Simão Dias o quadro local do Cruzeiro, estará recebendo a visita do Leonico de Salva-

Eleito Lelio Fortes para FSFS

Realizou-se na noite de sexta feira ultima a eleição para a presidencia da FSFS. Apesar das ausencias do Olimpico e do 22 de Maio, conforme se esperava o dr. Lello Fortes foi eleito por unanimidade vez que seu nome é uma espe-

rança nos meios salomistas da capital.

Muito embora o Dr. Arnobio Nunes queira fugir do compromisso verbal anteriormente assumido a

posse do novel dirigente está marcada para a noite de amanhã, na sede do Vasco.

Ao presidente recém-eleito os futuros votos de sucesso do departamento esportivo de "GS",

MP: Contra Antecipação e Fanatismo Reacionário

BELO HORIZONTE, 29 — A propósito da data da convenção da UDN para escolha do candidato do partido à Presidência da República, o Governador Magalhães Pinto dirigiu, hoje, à nação, o seguinte manifesto:

"A decisão do Diretorio Nacional da UDN de convocar para abril próximo a convenção nacional do partido que indicará candidatos a Presidente e Vice-Presidência da República, exige de minha parte, explicações, atitudes e definições de princípios. Minha posição é a de amigos e correligionários, que pensam como eu, é contrária a essa antecipação, porque seu objetivo é ficar com uma candidatura, não pela pessoa que encarnará, mas pelo sistema político que a gerou e não está em condições de atender aos atuais interesses do Brasil, e do regime democrático.

RADICALISMO
Vivendo o Brasil momentos de tantos traumatismos e emoções diante do aceleramento da mudança social, não vejo porque pre-

cipitar, desde logo, o meu partido em posição definitiva. Não vejo porque correr o risco de dificultar a tão grande distancia do pleito sucessório, as possibilidades de composições mais amplas, capazes de conciliar a manutenção da legalidade democrática e a honesta e consciente aos anseios de reforma e progresso.

O erro político, a que é levada neste momento, a decisão da UDN, tem raízes profundas. Faltou, talvez, lucidez necessária para ver e julgar o que realmente passa agora no Brasil. Dois grandes males põem em risco a paz e a liberdade em nossa patria, na conjuntura atual. São eles: a inflação financeira e o radicalismo político. Se, segundo linhas paralelas, essas duas doenças mortais minam o organismo da nação e atingem a virulência que em breve poderá torná-la incompatível com a vida democrática. Acontecimentos diversos, entre os quais o da Faculdade Nacional de Filosofia e o que recentemente ocorreu em Belo Horizonte são amos, tras de como poderá desen-

volver-se a campanha sucessória, se entregue a exaltação das duas facções radicais. Em breve se não houver possibilidade de uma solução equilibrada, o destino da maioria dos brasileiros estará entregue a uma minoria de grupos extremistas que por misto de ambição e medo já dasam para uma ação direta, para a revolução ou o golpe de Estado.

FANATISMO REACIONÁRIO
No Brasil, no espaço que é mais amplo dentro de qualquer que seja a corrente partidária, já reconhecem a mensagem da Conferência Nacional dos Episcopos do Brasil 1963 que diz "a necessidade de uma transformação decisiva e urgente, isto é, a passagem para uma estrutura social na qual a pessoa recupera toda a sua dimensão humana, vai se estreitando aos poucos, inundada, pelas duas ondas raivosas dos extremismos de direita e de esquerda. Na direita estão os grupos privilegiados nacionais e os estrangeiros, incapazes de aceitar o ideal cristão reformista, perfeitamente conciliável com o dinamismo progressista do moderno espírito empresarial.

de poderosos interesses...
Nas suas palavras, medo e o não...
induzidos...
em agitação...
na "Guerra...
rio". A sua...
criação se...
me furto...
denuncia...
sobretudo...
brasileira...
medicos e...
hipnose...
das da popu...
anti-comun...
fanático."

GAZETA de Sergipe

ANO IX — N.º 2350 Aracaju, Domingo 1 de Março de 1964

PANORAMA POLÍTICO

MOÇÃO DE APLAUSOS A JANGO
Um grupo formado por deputados e senadores do governo, em sessão da Câmara dos Deputados, realizou, nos Governadores, uma moção de aplausos ao presidente Jango. Essa atitude provocará um debate na Câmara, porque o governador Leão Pinheiro não deseja de momento, uma moção de aplausos.

MESA DA ASSEMBLEIA
De ontem para hoje os movimentos políticos se movimentaram pela ação do sr. Leão Pinheiro. O candidato a Presidência da Assembleia do situacionismo que era o deputado José Onias de Carvalho foi substituído pelo nome do deputado Candido Dantas. Ontem o sr. Leandro, depois de alguns contatos com o deputado Fernando Leite, sem obter resultado, excluiu para a candidatura do deputado Candido Dantas, também improficuamente, pela recusa deste em aceitar a indicação do seu nome pela opção udelista.

Em face de todas essas manobras, firmou-se, definitivamente, a candidatura do sr. Candido Dantas pelo governo. A UDN vacila em apoiar o candidato Fernan-

do Leite ou lançar o nome do seu correligionário deputado Volney Melo. A composição da Mesa da Assembleia ainda não é conhecida, estando na fase dos ajustamentos entre os partidos do esquema situacionista.

NÃO VIERAM A RECEPÇÃO DE JK
O deputado Arnaldo Garcez e o sr. Manuel Conde Sobral não vieram receber JK, como fora anunciado ontem, dando como certa a volta dos dois políticos de Itaporanga às fileiras do PSD. As gestões para solucionar as divergências continuam em ritmo de valsa, até que os horizontes de política pessadista se desanuviem.

JOAO CALMON NAO VEIO
As esperanças dos latifundiários sergipanos na presença do deputado João Calmon, candidato a vice-presidente da República pelo partido de Ademar de Barros não obstante pertencer as fileiras do PSD capichaba, parece que desapareceram, segundo nos informam, por ter o "deputado associado" prorrogado sine die a sua visita ao nosso Estado.

A Piada do Dia

OS FAZEMDEIROS DISCUTEM



Colégios Não Poderão Aumentar Anuidades Até 5 de Março

RIO 29 — O Ministro da Educação Julio Sampaqui confirmou hoje que até o dia 5 de março, estarão aprovadas as novas anuidades escolares. Falando a

Financiamentos Para Tratores

RIO 29 — A diretoria do Banco do Brasil, ontem, resolveu autorizar a realização de financiamentos destinados à aquisição de tratores e implementos de fabricação nacional, com base nos preços correntes dos mercados locais. Foi assim, cancelada a restrição que até então havia e segundo a qual os empréstimos eram feitos em função dos preços vigorantes em agosto último. As operações serão consideradas extralimite das agências.

Faculdade de Medicina de Sergipe

AVISO
Torno público, para conhecimento dos interessados, que a Congregação da Faculdade de Medicina de Sergipe, reunida em sessão extraordinária no dia 29 do corrente, resolveu:
a) — em grau de recurso, tornar sem efeito, por maioria de votos, a resolução do C.T.A. que convocou 2.ª chamada para o Concurso de Habilitação;
b) — em grau de recurso, examinar o pedido de alguns estudantes para anulação da prova de Física do Exame de Habilitação do corrente ano, aprovando, por unanimidade, convocar a Banca Examinadora da referida matéria, vez que dois dos seus componentes não se achavam presentes, para uma sessão extraordinária a ser realizada na próxima segunda-feira, às 20 horas, com a finalidade de tomar conhecimento oficial dos quesitos e de tudo que possa esclarecer a opinião da Congregação em face do recurso interposto;
c) — indeferir o pedido de matrícula do estudante José Moreira Matos, de acordo com o art. 22 do Regimento Interno.

Aracaju, 29 de Fevereiro de 1964.
Dr. Antônio Garcia Filho — Diretor

ENTORPECENTES

NOVA YORK 29 — A Polícia apreendeu hoje, um carregamento de entorpecentes no valor de um milhão de dólares. Os narcóticos encontravam-se no apartamento do ex-pugilista Jimmy Salde que foi preso juntamente com mais duas pessoas.

ANISTIA

BRASILIA 29 — Entrou na ordem do dia da Câmara de Deputados, na próxima terça-feira em regime de urgência o projeto que concede anistia aos civis e militares implicados na rebelião de Brasília em setembro do ano passado.

ADMITE REVISÃO

WASHINGTON 29 — O Presidente Lyndon Johnson admitiu hoje a necessidade de se fazer uma revisão no trabalho do Panamá. Falando a jornalistas, disse ainda o chefe do Executivo norte-americano "que existe exagero tanto nas informações otimistas quanto nas pessimistas, sobre as possibilidades de um entendimento entre os Estados Unidos e o Panamá.

Musicos em Assembléia Escolheram Conselho Nacional

Em reunião ontem realizada na Escola de Musica Nossa Senhora da Purificação, a assembléia geral dos músicos sergipanos, recebendo a visita do renomado musicista Zoticio Guimarães, secretario geral do Conselho Regional daquele importante órgão de classe que deverá em reunião a se realizar na próxima segunda-feira — escolher os seus dirigentes executivos.

GoVeradores Hoje na...

Conclusão da 1.ª Pag. e o assistente técnico da Secretaria da Fazenda, sr. Aloisio Campos.

A REUNIAO
Quase todos os governadores estão presentes na reunião de Salvador. O governador Miguel Arraes não compareceu em face da visita do embaixador Linceo Gordon anunciada para hoje em Recife.

Vereador em...

Conclusão da 1.ª Pag. Vereador não satisfeito com a solução da mesma agarrou no meio da rua e com um "cipo caboco" deferiu-lhe

Johnson

WASHINGTON 29 — Os Estados Unidos produziram novo avião interceptador a jato, capaz de voar tres mil e duzentos quilômetros por hora, quase tres vezes a velocidade do som. O Presidente Johnson disse que o aparelho funciona

Financiamento Principais

RIO, 29 — O presidente do Banco do Brasil, ficou estabelecido que independentemente da existência de limites nas agências a realização de financiamento de produtos agrícolas essenciais,

ESTANCIANO PINTOR

Edifício Cabral — Galeria Valter's — Pinturas de Geladeiras a domicilio e móveis em geral.

CRÉDITO CANETAS



NEY EM PELOTA

PORTO ALEGRE 29 — O ministro da Fazenda, hoje, até o dia 31, manterá em viagem representantes das produtoras de açúcar.

ATAQUES

SAIGON 29 — Um parcho vietnamita ontem, em uma manifestação que ocorreu na entrada de um norte de Saigon, matou um soldado e feriu outros cinco. O líder do grupo foi preso e fugiu, porém se tornou homem.

FIM DE GREVE

RIO 29 — O greve do pessoal de cultura, de assistência social e assistencial, de vários ligados a Sesi - SENAI voltou ao trabalho. O trabalho continuará por os aumentos. Outras organizações de trabalhadores de comércio médio de comércio por cento, também no dia de cinquenta e cruzeiros e mais o ajustamento que dentro de seis meses

CRÉDITO CANETAS

ALIANÇA FRANCESA

As matrículas estão abertas a partir do dia 7 de março — no horário das 8 às 9 horas e das 10 às 11 horas.
Rua Marim, 224.